

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

MATRIZ CURRICULAR

ESTABELECIMENTO:						
MUNICÍPIO:						
CURSO; TÉCNICO EM TEATRO						
FORMA: CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE				IMPLANTAÇÃO:		
TURNO:				CARGA HORÁRIA:		
ORGANIZAÇÃO: SEMESTRAL						
N.	COD. SAE	DISCIPLINA	SEMESTRE			HORAS
			1º	2º	3º	
1	2511	EXPRESSÃO CORPORAL	48	32	32	112
2	3514	FUNDAMENTOS DO TRABALHO	32			32
3	714	HISTÓRIA DA ARTE	32	32		64
4	2504	HISTÓRIA DO TEATRO	48	48		96
5	2524	ILUMINAÇÃO, CENOGRAFIA E SONOPLÁSTIA	32	32	32	96
6	2525	IMPROVISACÃO TEATRAL	32	32	48	112
7	2526	INDUMENTÁRIA E CARACTERIZAÇÃO	32	32	32	96
8	2527	INTERPRETAÇÃO TEATRAL	32	32	32	96
9	2528	LABORATÓRIO DE MONTAGEM TEATRAL		48	96	144
10	2508	LITERATURA DRAMÁTICA	32	32		64
11	2529	ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO TEATRAL			32	32
12	2616	PRÁTICA DA INTERPRETAÇÃO TEATRAL	48	48	64	160
13	2517	TÉCNICAS DE EXPRESSÃO VOCAL	32	32	32	96
TOTAL			400	400	400	1200

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

MATRIZ CURRICULAR OPERACIONAL

ESTABELECIMENTO:									
MUNICÍPIO:									
CURSO: TÉCNICO EM TEATRO									
FORMA: CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE					IMPLANTAÇÃO:				
					CARGA HORÁRIA: 1200				
ORGANIZAÇÃO: SEMESTRAL									
N.	COD. SAE	DISCIPLINA	SEMESTRE						HORAS
			1º		2º		3º		
			T	P	T	P	T	P	
1	2511	EXPRESSÃO CORPORAL	1	2	1	1	1	1	112
2	3514	FUNDAMENTOS DO TRABALHO	-	-	-	-	2	-	32
3	714	HISTÓRIA DA ARTE	2	-	2	-	-	-	64
4	2504	HISTÓRIA DO TEATRO	3	-	3	-	-	-	96
5	2524	ILUMINAÇÃO, CENOGRAFIA E SONOPLASTIA	1	1	-	2	-	2	96
6	2525	IMPROVISACÃO TEATRAL	-	2	-	2	-	3	112
7	2526	INDUMENTÁRIA E CARACTERIZAÇÃO	1	1	1	1	1	1	96
8	2527	INTERPRETAÇÃO TEATRAL	2	-	2	-	2	-	96
9	2528	LABORATÓRIO DE MONTAGEM TEATRAL	1	1	1	2	1	3	144
10	2508	LITERATURA DRAMÁTICA	2	-	2	-	-	-	64
11	2529	ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO TEATRAL	-	-	-	-	2	-	32
12	2616	PRÁTICA DA INTERPRETAÇÃO TEATRAL	-	3	-	3	-	4	160
13	2517	TÉCNICAS DE EXPRESSÃO VOCAL	1	1	1	1	1	1	96
TOTAL			25		25		25		1200

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

DESCRIÇÃO DE CADA DISCIPLINA CONTENDO EMENTA

1. EXPRESSÃO CORPORAL

Carga horária: 112h

EMENTA: Busca de compreensão do corpo e seu funcionamento como ferramenta complexa de trabalho de ator. Conhecimento do movimento e suas lógicas organizacionais.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1. Consciência corporal	1.1. Conhecimentos dos níveis de organização corporal: alinhamento, tensão, respiração, cinestesia, prontidão e energia; 1.2. Conhecimento da Estrutura e funcionamento motor e sua aplicação sensível; 1.3. Desenvolvimento da percepção e escuta corporal;
2. Preparação corporal	2.1. Conhecimentos das dinâmicas e qualidades do movimento: Ações corporais básicas - (deslizar, flutuar, pontuar, sacudir, pressionar, torcer, socar e chicotear) 2.2. Improvisação, jogos e técnicas como fundamentos da criação corporal; 2.3. Criação da postura do ator – personagem; 2.4. Pesquisa de estilos e gêneros;
3. Historiografia do corpo	3.1. Técnicas de preparação corporal no Brasil e no mundo; 3.2. História /sociológica do corpo; 3.3. Análise simbólica do corpo.

BIBLIOGRAFIA

ASLAN. O. **O ator no século XX**. Rio de Janeiro: Editora Perspectiva, 2010.

AZEVEDO, S. M. **O papel do corpo no corpo do ator**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

BONFITTO, M. **O Ator-compositor: as ações físicas como eixo – de Stanislavski a Barba**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

COHEN, R. **Performance como linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 2007

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS**

FERNANDES, C. **O corpo em movimento**: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: AnnaBlume Editora, 2006.

FERRACINI, R. **Ensaio de atuação**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

FLASZEN, L. & POLLASTRELLI, C.(orgs.). **A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator**. Campinas: UNICAMP, 2004.

KNAPP, M. L. **La comunicación no verbal**: el cuerpo y el entorno. Barcelona: Paidós, 1980.

MOTOS TERUEL T. **Iniciação à expressão corporal** (teoria, técnica e prática). Barcelona: Humanitas, 1983.

CARLSON, M. **Performance**: uma introdução crítica. Belo Horizonte: UFMG, Editora, 2010.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**: 1880-1980. Rio de Janeiro: Zahar, 1998

POMBA, Santiago. **Da expressão corporal/comunicação interpessoal**. Madri: Ed. Narcea. 1985.

STOKOE, Patrícia; HARF, Ruth. **Definição da Expressão Corporal**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1987, cap. I, p. 15-28.

2. FUNDAMENTOS DO TRABALHO

Carga horária: 32h

Ementa: Reflexão sobre a perspectiva histórica e ontológica do trabalho: O trabalho como condição de sobrevivência e de realização humana. Mudanças no mundo do trabalho, alienação, desemprego, qualificação do trabalho e do trabalhador.

A condição do artista diante das mudanças no setor produtivo e cultural; o ator como sujeito político.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1. Contexto histórico-cultural	1.1. Perspectiva histórica a partir do modo de produção capitalista; 1.2. Modos de produção: escravagismo, feudalismo, capitalismo industrial, acumulação flexível (toyotismo) e a precarização das relações de trabalho.
2. Trabalho e formação do ator	2.1. O trabalho humano: ação sobre o ambiente, produção de cultura e humanização; 2.2. A condição do trabalho e do trabalhador diante da reestruturação do setor produtivo e cultural; 2.3. O papel do estado no provimento de direitos: a arte e cultura como direitos fundamentais e constitucionais; 2.4. A condição do artista diante das mudanças no setor produtivo e cultural; o ator como sujeito político.

BIBLIOGRAFIA

CHESNAIS, F. Mundialização do capital. Petrópolis: Vozes, 1997.

FROMM, E. Conceito marxista de homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. GENRO, T. O futuro por armar. Democracia e socialismo na era globalitária. Petrópolis: Vozes, 2000.

GENTILI, P. A educação para o desemprego. A desintegração da promessa integradora. In: Frigotto, G. (Org.). Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

GRAMSCI, A. Concepção dialética da história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

JAMESON, F. A cultura do dinheiro. Petrópolis: Vozes, 2001.

LUKÁCS, G. As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem. Temas de Ciências Humanas. São Paulo: [s.n], 1978.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

HOBBSAWM, E..A era dos extremos - O Breve Século XX - 1914-1991. São Paulo: Editora da UNESP, 1995.

MARTIN, H. P.; SCHUMANN, H. A armadilha da globalização: O assalto à democracia e ao bem-estar. São Paulo: Globo, 1996.

NEVES, L.M. W. Brasil 2000: nova divisão do trabalho na educação. São Paulo: Xamã, 2000.

NOSELLA, P. Trabalho e educação. In: Frigotto, G. (Org.). Trabalho e conhecimento: dilemas na educação trabalhador. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SANTOS, B. Reinventando a democracia. Entre o pré-contratualismo e o pós- contratualismo. In: Beller, Agnes et al. A crise dos paradigmas em ciências sociais. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

3. HISTÓRIA DA ARTE

Carga horária: 64h

EMENTA: Estudo das diversas manifestações artísticas do ser humano ao longo da sua história. Os movimentos artísticos e o contexto histórico-social.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1. Arte na Antiguidade	1.1. Arte na Pré-História; 1.2. Arte no Egito; 1.3. Arte da civilização egeia; 1.4. Arte na Grécia; 1.5. Arte em Roma; 1.6. Arte cristã primitiva; 1.7. Arte bizantina; 1.8. Arte na América pré-colombiana;
2. Arte da Europa Ocidental	2.1. Arte românica; 2.2. Arte gótica; 2.3. Renascimento na Itália; 2.4. Barroco na Itália e na Espanha; 2.5. Romantismo; 2.6. Arte Africana;

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

3. Arte na Modernidade	3.1. Realismo; 3.2. Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau; 3.3. Impressionismo; 3.4. Principais movimentos artísticos do século XX; 3.5. Arte da sociedade industrial;
4. Arte no Brasil	4.1. Arte da Pré-História brasileira; 4.2. Arte dos índios brasileiros; 4.3. Barroco no Brasil; 4.4. Influência da Missão Artística Francesa; 4.5. Arte no final do Império e começo da República; 4.6. Movimento Modernista; 4.7. Arte brasileira contemporânea; 4.8. Arquitetura brasileira;

BIBLIOGRAFIA

- BRONOWSKI, J. **A escalada do homem**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- CARVALHO, B.de A. **A história da arquitetura**. Rio de Janeiro: Edições Ouro, 1964.
- CAVALCANTI, C.. **História da arte**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- CHIPP, H.B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- COLI, J. **O que é arte**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.
- CONTI, F. **Como reconhecer a arte românica**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- GOMBRICH, E.H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1978.
- GOZZOLI, Maria Cristina. **Como reconhecer a arte gótica**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- HARPUR, J. WESTWOOD, J **Atlas do extraordinário - Lugares Lendários**. Ediciones Del Prado, 1995.
- JECUPE, K. W. **Terra dos mil povos**. São Paulo: Peirópolis, 1998

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

- MACRONE, M. **Isso é grego para mim!**. São Paulo: Rotterdam Editores, 1994.
- MANDEL, G.. **Como reconhecer a arte islâmica**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- MORAIS, F. **Panorama das artes plásticas séculos XIX e XX**. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 1991.
- PAREYSON, L. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- PROENÇA, G. **História da arte**. São Paulo: Editora Ática, 1994.
- SCATARMACCHIA, M. C.M. **Encontro entre culturas**. São Paulo: Atual Editorial, 1994.
- TARELLA, Alda. **Como reconhecer a arte romana**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

4. HISTÓRIA DO TEATRO

Carga horária: 96h

EMENTA: Estudo da história dos teatros mundial e brasileiro enquanto fenômeno histórico, contextualizando linguagens e estéticas teatrais.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1. Teatro mundial	1.1. Teatro na Antiguidade; 1.2. Teatro Medieval; 1.3. Renascimento teatral no ocidente; 1.4. Teatro Elisabetano; 1.5. Teatro Clássico e Barroco Francês. A Commedia dell'Arte; 1.6. Século de Ouro; 1.7. Teatro do século XX; 1.8. Teatro Pós-dramático;
2. Teatro brasileiro	2.1. Desenvolvimento da encenação no Brasil; 2.2. Teatro no Estado do Paraná;

BIBLIOGRAFIA

- ASLAN, O. **O ator no séc. XX**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- BERTHOLD, M. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2010.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

BOAL, A. **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1980.

BOAL, A. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização, 1989

CACCIAGLIA, Mário. **Pequena História do Teatro no Brasil**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1987.

CAFEZEIRO, E. **História Concisa do Teatro no Brasil**. São Paulo: Ed. Perspectiva; 2000.

FARIA, J R. **História do Teatro Brasileiro**. Volume 1 e 2. São Paulo: Perspectiva: Edições SESCSP, 2013.

GASSNER, J. **Mestres do Teatro I e II**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

GUINSBURG, J. **Da cena em cena**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1998.

HELIODORA, B. **Caminhos do Teatro ocidental**: Barbara Heliodora - 1 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

MAGALDI, S. **Panorama do Teatro Brasileiro**. São Paulo: Ed. Global, 1997.

MAGALDI, S. **Moderna Dramaturgia Brasileira**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

OLIVEIRA, C. P R. **Aspectos do Teatro Brasileiro**. São Paulo: Ed. Global, 2001.

PAVIS, Patrice . **Dicionário de Teatro**. 3 Ed. São Paulo: Perspectiva, 2008

ROSENFELD, A. **A arte do teatro**: Aulas de Anatol Rosenfeld (1968). São Paulo: Publifolha, 2009.

ROSENFELD, A. **O teatro épico**. SP. Perspectiva, 2008.

SARAIVA, H. **A evolução estética da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

STANISLAVSKY, C. **A preparação do ator**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização, 1998.

STANISLAVSKY, C. **Manual do Ator**. São Paulo; Martins Fontes, 1997.

Repositório unicentro.br/.../INTRODUÇÃO Á HISTÓRIA DO TEATRO NO OCIDENTE. Dos gregos aos nossos dias. M.C.Cebulski- 2012.

5. ILUMINAÇÃO, CENOGRAFIA E SONOPLASTIA

Carga horária: 96h

EMENTA: O estudo do espaço cênico a partir da iluminação, sonoplastia e cenografia como elementos essenciais na construção da encenação teatral.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1. Iluminação	1.1. Teoria e prática da iluminação cênica; 1.2. Princípios básicos de eletricidade; 1.3. Luz na criação do efeito dramático;
2. Cenografia	2.1. Teoria e prática da cenografia; 2.2. Projeção cênica (maquete): uso e possibilidades de construção cenográfica com materiais alternativos; 2.3. Estudo dos aspectos arquitetônicos e cenográficos do lugar teatral, a evolução do espaço cênico e das propostas estéticas; 2.4. Conjunto harmonioso entre a cenografia e os demais elementos de composição do espetáculo; 2.5. Linguagem visual e os signos teatrais;
3. Sonoplastia	3.1. Introdução aos princípios básicos de sonoplastia e sua aplicação cênica; 3.2. Construção dos efeitos sonoros; 3.3. Estudo dos fundamentos estéticos de sonoplastia com base no texto dramático.

BIBLIOGRAFIA

BARBA, E. **Canoa de Papel** - Tratado de Antropologia Teatral. São Paulo: Teatro Caleidoscópio, 2009.

BENJAMIN, W. **Ensaio sobre Brecht**. São Paulo: Boitempo, 2017.

GAULIER, P. **O Atormentador**: minhas ideias sobre teatro. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2016.

GROTOWISKI, J. **Em Busca de um Teatro Pobre**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.

LOBO, L. e NAVAS, C. **Teatro do Movimento, um método para o intérprete criador**. Brasília: LGE, 2007.

ROUBINE, J. **A arte do ator**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

- ROUBINE, J. **A Linguagem da Encenação Teatral**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- RYNGAERT, J. **Jogar, representar**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- RYNGAERT, J. **Ler o teatro contemporâneo**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- SARAIVA, Hamilton. **A evolução estética da iluminação cênica: Uma introdução**. Cadernos de Teatro, número 131 e 132, p. 19. Rio de Janeiro: Editora do Tablado. 1992.
- SERRONI, J. C. **Teatros: uma memória do espaço cênico no Brasil**. São Paulo: Senac, 2002.

6. IMPROVISAZÃO TEATRAL

Carga horária: 112h

EMENTA: Experimentação da improvisação, do jogo teatral e do jogo dramático como procedimentos de trabalho que alargam as possibilidades criativas e a expressão cênica do aluno ator, assim como desenvolvem os elementos estruturais da ação dramática.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1. Improvisação	1.1. Princípios da Improvisação teatral; 1.2. Improvisação de personagens; 1.3. Improvisação de cenas.
2. Jogos teatrais	2.1. Jogos de integração, de concentração; de Imaginação, de Sensibilidade e Expressividade do ator; 2.2. Jogos de percepção do espaço e do outro;

BIBLIOGRAFIA

- BOAL, A. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- BOAL, A.. **O arco-íris do desejo: método Boal de teatro e terapia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
- BOAL, A.. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

- BONFITTO, M. O **Ator-compositor: as ações físicas como eixo** – de Stanislavski a Barba. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- BURNIER, L. O. **A Arte de Ator: da técnica à representação**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2001.
- CHACRA, S. **Natureza e sentido da improvisação teatral**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- FERREIRA, T. **A escola no teatro e o teatro na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- GAULIER, P. **O atormentador: Minhas ideias sobre teatro**. Tradução de Marcelo Gomes. São Paulo: SESC, 2016
- .GROTOWSKI, J. **Para um teatro pobre**. Brasília: Dulcina Editora, 2011.
- JAPIASSU, R. O. V. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- JANUZELLI, A. **A aprendizagem do Ator**. São Paulo: Ática, 1992.
- _____. **A Encenação Contemporânea**. Origens, Tendências, Perspectivas. São Paulo: 2012.
- _____. **A arte do ator**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- _____. **Introdução às grandes teorias do teatro**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- STANISLAVSKI, C. **A Preparação do Ator**. 5 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.
- _____. **A Construção do Personagem**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
- KOUDELA, I. D. **Texto e jogo: uma didática brechtiana**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- _____. **Brecht: um jogo de aprendizagem**. São Paulo: Perspectiva e EDUSP, 1991.
- _____. **Jogos Teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1984 (4 ed. 1998).
- _____. **Texto e jogo**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- ROUBINE, J-J. **A linguagem da encenação teatral: 1880 – 1980**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- _____. **Jogos teatrais na sala de aula: um manual para o professor**. Tradução Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- _____. **O jogo teatral no livro do diretor**. Tradução: Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- SPRITZER, M. **A formação do ator: um dialogo de ações**. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- TELLES, N. **Pedagogia do teatro e o teatro de rua**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

7. INDUMENTÁRIA E CARACTERIZAÇÃO

Carga horária: 96h

EMENTA: O estudo da teoria e da prática do figurino, adereços, maquiagem e caracterização do cabelo, para fins de criação de cena, criação de personagens, espetáculos teatrais e performances

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1. Figurino e Maquiagem	<p>1.1.História do vestuário: da pré História à Arte Moderna;</p> <p>1.2.O traje no teatro, sua evolução e inter-relação com os outros elementos da linguagem cênica: iluminação, espaço cênico, encenação, texto dramático,</p> <p>1.3.Concepção e projeto de figurino, segundo a classificação adotada por Marcel Martin e Gerard Betton: Realista, Para-realista e Simbólico.</p> <p>1.4.História da maquiagem, sua evolução e inter-relação com os outros elementos da linguagem cênica.</p>
2. Caracterização teatral	<p>2.1.Estudo das cores e tecidos;</p> <p>2.2. Materiais alternativos: acessórios e/ou adereços.</p> <p>2.3. Ambientação cênica;</p> <p>2.4. Práticas de caracterização de cabelo e maquiagens.</p>

BIBLIOGRAFIA

- BETTON, G. **Estética de Cinema**. São Paulo: Martins Fontes, 1987
- BONFITTO, M.. **O Ator Compositor**: as ações físicas como eixo: de Stanislavisk a Barba. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- KOHEL, C.. **História do Vestuário**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1993
- LEITE, A e G. L.. **Figurino**: uma Experiência na Televisão. São Paulo: Paz e Guerra, 2002.
- LURIE, A.. **A Linguagem das Roupas**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- MUNIZ, R. **Vestindo os nus** - O figurino em cena. São Paulo: Senac, 2004.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

ROCHE, D.. **Cultura das Aparências: Uma História da Indumentária** (séculos XVII-XVIII) São Paulo: SENAC, 2007.

ROUBINE, J. J. **A Linguagem da Encenação Teatral**. Rio de Janeiro, Zahar, 1998.

8. INTERPRETAÇÃO TEATRAL

Carga horária: 96h

EMENTA: Experimentação de exercícios de improvisação e de jogos teatrais para a construção de cenas. Estudo de textos teatrais. Aplicação do corpo, da voz, de técnicas de relaxamento, de respiração, de ritmo, de representação para o palco.

CONTEÚDO(ESTRUTURANTES)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1. Encenação	1.1. Contextualização de linguagens e estéticas teatrais; 1.2. Relação entre teatro, performance e antropologia; 1.3. Conceito de performance e Práticas performáticas; 1.4. Procedimentos e técnicas performáticas; 1.5. relação entre a tecnologia de luz, iluminação, cenografia e áudio visual e a performance teatral; 1.6. Teatralidade e performatividade; 1.7. Antropologia e teatro;

BIBLIOGRAFIA

ARTAUD, A. **O teatro e seu duplo**. São Paulo: Max Limonad, 1995.

ASLAN, Odete. **O ator no século XX**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BARBA, Eugenio. **A canoa de papel**. São Paulo: Hucitec, 1993.

AMARAL, A. M. **O ator e seus duplos: máscaras, bonecos, objetos**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002.

BARBA, E. **Além das ilhas flutuantes**. Campinas: Unicamp/Hucitec, 1991.

**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS**

- BOAL, A. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008
- BROOK, P. **O ponto de mudança**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- CARVALHO, Ê.. **O que é ator?** São Paulo: Brasiliense, 1987.
- FERREIRA, T. **A escola no teatro e o teatro na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- GROTOWISKY, J. **Em busca de um teatro pobre**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1976.
- GLUSBERG, J. **A arte da performance**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- GOLDBERG, R. **A arte da performance – do futuro ao presente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- GUINSBURG, J. **Da Cena em Cena**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.
- JAPIASSU, R. O. V. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- KOUDELA, I. D. **Texto e Jogo**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.
- SPOLIN, V. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.
- _____. **O jogo teatral no livro do diretor**. Tradução Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- SPRITZER, Mirna. **A formação do ator: um diálogo de ações**. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- TELLES, N. **Pedagogia do teatro e o teatro de rua**. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- VIRMAUX, Alain. **Artoud e o Teatro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

9. LABORATÓRIO DE MONTAGEM TEATRAL

Carga horária: 144h

EMENTA: Procedimentos basilares para construção de espetáculo: preparação corporal e vocal; jogos e ou treinamento; estudo de linguagem do espetáculo pretendido; análise de texto a ser montado; embasamento teórico e prático devidamente referenciado, buscando trabalhar com clássicos e ou referências reconhecidas mundialmente ou nacionalmente.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1. Organização e produção	1.1. Fundamentos para a montagem teatral; 1.2. Experimentação da composição cênica a partir do trabalho com diferentes estéticas; 1.3. Partitura Cênica - composição e organização das cenas; ensaios;
2. Composição	2.1. Interpretação; 2.2. Caracterização; 2.3. Cenografia; 2.4. Iluminação; 2.5. Sonoplastia

BIBLIOGRAFIA

- AMARAL, A. M. **O ator e seus duplos: máscaras, bonecos, objetos.** São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002.
- ARTAUD, A. **O teatro e seu duplo.** São Paulo: Max Limonad, 1995.
- ASLAN, Odete. **O ator no século XX.** São Paulo: Perspectiva, 1994.
- BARBA, E. **A canoa de papel.** São Paulo: Hucitec, 1993.
- BARBA, E. SAVARESE, Nicola. **A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral.** São Paulo: Hucitec; Campinas: Ed. da UNICAMP, 1995
- BARBA, E. **Além das ilhas flutuantes.** Campinas: Unicamp/Hucitec, 1991.
- BELTRAME, V. N. **Teatro de bonecos: distintos olhares sobre teoria e prática.** Florianópolis: UDESC, 2008.
- BOAL, A. **Jogos para atores e não atores.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- BROOK, Peter. **O ponto de mudança.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- CARVALHO, Ê. **O que é ator?** São Paulo: Brasiliense, 1987.
- DORMIEN K. I. **Texto e Jogo.** Editora Perspectiva, 2001.
- SPOLIN, Viola. **O jogo teatral no livro do diretor.** Tradução Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- FERNANDES, Sílvia. **Grupos Teatrais – Anos 70.** São Paulo: Unicamp, 2000. FERRACINI, Renato. **Ensaio de atuação.** São Paulo: Perspectiva, 2013.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

- FERREIRA, T. **A escola no teatro e o teatro na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- GROTOWISKY, J. **Em busca de um teatro pobre**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1976.
- GUINSBURG, J. **Da cena em cena**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.
- _____. **A Criação do Papel**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
- JAPIASSU, R. O. V. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- SPOLIN, V. **Improvisação para o Teatro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.
- SPRITZER, M. **A formação do ator: um dialogo de ações**. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- TELLES, N.. **Pedagogia do teatro e o teatro de rua**. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- VIRMAUX, Alain. **Artaud e o Teatro**. Editora Perspectiva, 2001.

10. LITERATURA DRAMÁTICA

Carga horária: 64h

EMENTA: Análise dos principais gêneros literários da dramaturgia teatral. Compreensão e crítica de peças teatrais.

CONTEÚDO ESTRUTURANTE	CONTEÚDOS BÁSICOS
1. Discurso	1.1. Importância da literatura dramática na formação do ator; 1.2. Leitura crítica de peças teatrais; 1.3. Gêneros teatrais; 1.4. Semântica e estilística do repertório escolhido; 1.5. O discurso teatral; 1.6. Leituras dirigidas, análise e interpretação;

BIBLIOGRAFIA

- ARISTÓTELES. **Arte retórica e arte poética**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1959
- PALLOTINI, R. **Introdução à dramaturgia**. São Paulo: Ática, 1998.
- ROUBINE, J-J. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
- RYNGAERT, J-P. **Introdução à análise do teatro**. São Paulo. Martins Fontes: 1999.
- .SARAIVA, A. J. **Gil Vicente e o fim do teatro medieval**. São Paulo: Publicações Europa-América, 1970

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

UBERSFELD, A. **Para ler o teatro**. São Paulo. Perspectiva: 2005.

11. ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO TEATRAL

Carga horária: 32h

EMENTA: Compreensão do fazer teatral na dimensão política cultural, artística e legislativa; Estudo da legislação da profissão teatral; estudo do planejamento, orçamento e demais elementos que compõem a produção cênica.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1. Políticas públicas e legislação	1.1. Conceitos de cultura; 1.2. Legislação do ator; 1.3. Leis de incentivo; 1.4. Direitos Autorais; 1.5. Noções básicas da Produção Teatral; 1.6. Sindicatos;
2. Produção teatral	2.1. Normas e procedimentos para elaboração de projetos;

BIBLIOGRAFIA

BELGADO, M M. **Diálogos no Plano:** vinte e seis diretores falam de Teatro. 1999. Abril/1999, Editora Abril. (REVISTA NOVA ESCOLA, nº 12).

CHAUÍ, M. **Cultura e Democracia**. 2ª ed. Coleção Cultura é o que? Vol. I. Salvador: Secretaria de Cultura, Fundação Pedro Calmon, 2009.

MEICHES, M. **Sobre o trabalho do ator**. São Paulo: Editora Objetiva; 1999.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A Linguagem da Encenação Teatral**. São Paulo: Perspectiva; 1998.

SILVA, A da S. **Oficina:** do teatro ao te-ato. São Paulo: Perspectiva,2003.

Lei 6.533 de 24 de maio de 1978, Governo Federal, Presidência da República.

Manual de Apoio à Elaboração de Projetos de Democratização Cultural - Votorantim, 2008.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

Manual de Projetos Culturais do Governo da Bahia, 2008; DIREÇÃO TEATRAL, 3ª Edição, 1997.

12. PRÁTICA DE INTERPRETAÇÃO TEATRAL

Carga horária: 160h

EMENTA: Desenvolvimento da sensibilidade, observação, imaginação, disponibilidade, prontidão, memória, corpo, voz e inteligência do ator para as diversas possibilidades estéticas do fazer teatral aliadas à teoria da interpretação teatral.

CONTEÚDO (ESTRUTURANTES)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1. Ferramentas de trabalho do ator	1.1. Jogos teatrais de criação, integração, percepção, concentração, imaginação, sensibilidade e expressividade do ator; 1.2. Jogos de encenação; 1.3. Memorização, composição vocal, corporal e gestual (individual e coletiva);

BIBLIOGRAFIA

BARBA, Eugenio. **A canoa de papel**. São Paulo: Hucitec, 1993.

BARBA, E. **Além das ilhas flutuantes**. Campinas: Unicamp/Hucitec, 1991.

BOAL, A. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008

GLUSBERG, J. **A arte da performance**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

GOLDBERG, R. **A arte da performance – do futuro ao presente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

GUINSBURG, J. **Da Cena em Cena**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

SPOLIN, V. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.

_____. **O jogo teatral no livro do diretor**. Tradução Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2010.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS

13. TÉCNICAS DE EXPRESSÃO VOCAL

Carga horária: 96h

EMENTA: Aplicação da voz como ferramenta artística para melhor compreensão do trabalho do ator na sua totalidade.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1. Aparelho fonador	1.1. Elementos de anatomia e fisiologia do aparelho fonador;
2. Expressão vocal	2.1. Técnica vocal: respiração, emissão, articulação e impostação; 2.2. Expressão da voz não-verbal e verbal; Timbre, tonalidade, conscientização da voz e exercícios dirigidos; 2.3. Vocalizes; 2.4. Conscientização do uso da voz como instrumento musical;

BIBLIOGRAFIA

- BEUTTENMULLER, Glorinha. **Expressão vocal e corporal**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.
- CASCARDO, Ana. BERALDO, Dóris. **Guia Teórico Prático da Voz**. Curitiba: Gramofone+Cultural. 2008.
- DELLANO, Cris. **Mais que nunca é preciso cantar**. Noções Básicas, Teóricas e Práticas de Canto. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.
- GAYOTTO, Lucia Helena. **Voz partitura da ação**. São Paulo: Editora Summus, 2002.
- QUINTEIRO, E. A. **Estética da voz**. São Bernardo do Campo: Editora Plexus, 2007.